

ELE NOS AMOU TANTO

TEXTO BASE:

João 3:16-17 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

Êxodo 12:13 O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.

INTRODUÇÃO:

A Páscoa não é apenas uma data comemorativa, nem apenas uma tradição religiosa. A Páscoa é um projeto de amor que começou muito antes da cruz. Desde o Egito até o Calvário, Deus estava revelando algo profundo: o quanto Ele nos ama. A história da Páscoa revela um Deus que vê o sofrimento, que ouve o clamor e que age para libertar. Não é apenas sobre um povo no passado, é sobre cada um de nós hoje. Ex. 3:7. Jesus nos amou tanto que decidiu nos resgatar, mesmo sabendo o preço que teria que pagar.

Ex. 3:7-8 Disse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento; por isso, desci a fim de livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel...

1. A PÁSCOA COMEÇA COM UM POVO PRESO

O povo de Israel estava escravizado no Egito. Sem força, sem esperança, sem saída. E isso reflete a condição do ser humano sem Deus.

João 8:34 – Todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado.

Salmos 107:10-11 – Assentados em trevas e sombra de morte, presos em aflição e ferro. Assim como Israel, muitas pessoas hoje vivem presas: em pecados, emoções, traumas e situações difíceis. Mas, Deus não ignora o sofrimento. Ele vê e prepara libertação.

2. O SANGUE DO CORDEIRO ERA O SINAL DA LIBERTAÇÃO

Deus deu uma instrução clara: sacrificar um cordeiro e marcar as portas com sangue. O livramento não viria pela força humana, mas por um sinal espiritual.

Êxodo 12:7 – Tomarão do sangue e o porão nas ombreiras das portas.

Hebreus 9:22 – Sem derramamento de sangue não há remissão.

O sangue representava proteção, livramento e vida. Onde havia sangue, havia escape da morte.

3. JESUS É O CORDEIRO DEFINITIVO

A Páscoa do Egito apontava para algo maior. Jesus é o cumprimento perfeito dessa promessa.

João 1:29 – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

1 Pedro 1:18-19 – Fostes resgatados... pelo precioso sangue de Cristo.

Na cruz, Jesus se tornou o sacrifício perfeito. O sangue não está mais na porta, está sobre nós. Ele não apenas livra da morte física, mas dá vida eterna.

4. ELE NOS AMOU ANTES DE SERMOS DIGNOS

O amor de Deus não depende do nosso merecimento. Ele nos amou primeiro.

Romanos 5:8 – Cristo morreu por nós sendo nós ainda pecadores.

1 João 4:10 – Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus.

Esse amor é incondicional. Ele nos alcança no pior momento, na fraqueza, no erro. Esse é o amor revelado na Páscoa.

5. NOSSA RESPOSTA A ESSE AMOR

Se fomos tão amados, precisamos responder a esse amor.

Mateus 22:37 – Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração.

João 14:15 – Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

Amar a Deus é viver para Ele, priorizar Sua presença e entregar a vida completamente.

Quem entende a cruz, não vive mais da mesma forma.

CONCLUSÃO

A Páscoa é a maior declaração de amor da história. Deus não apenas falou que ama, Ele provou. Ele entregou o que tinha de mais precioso.

Hoje, não é apenas sobre lembrar, mas sobre responder. O amor foi liberado. A pergunta é: como estamos respondendo a esse amor?

ORAÇÃO FINAL

Senhor, obrigado pelo Teu amor. Obrigado pelo sacrifício de Jesus. Que possamos viver uma vida de entrega, reconhecendo o valor da cruz todos os dias. Ensina-nos a Te amar de todo coração. Amém.

DINÂMICA PARA PEQUENOS GRUPOS

Pergunta: O que mais te marcou na mensagem?

Reflexão: Em que áreas você ainda precisa de libertação?